



ESTATÍSTICAS APAV GAV FARO | 2011

WWW.APAV.PT

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

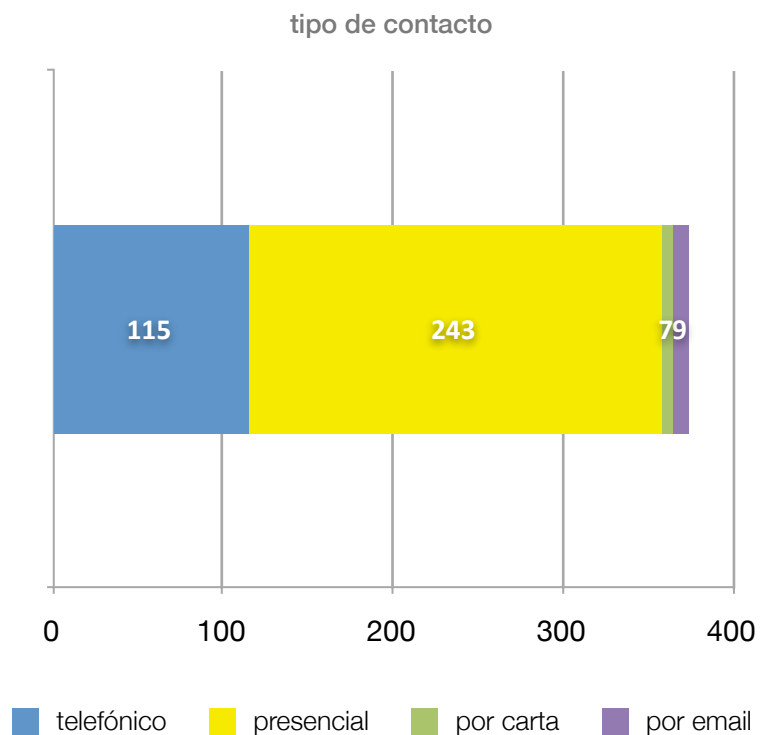
Índice

trabalho desenvolvido pelo GAV de Faro	2
caracterização da vítima	6
caracterização do/a autor/a do crime	10
caracterização da vitimação	12
apoio prestado pelo GAV de Faro	21

trabalho desenvolvido pelo GAV de Faro

número de processos de apoio por mês	N	%
Janeiro	23	6.3
Fevereiro	32	8.8
Março	32	8.8
Abril	22	6
Maio	24	6.6
Junho	21	5.8
Julho	36	9.9
Agosto	46	12.6
Setembro	55	15.1
Outubro	44	12.1
Novembro	18	4.9
Dezembro	11	3
Total	364	100

O GAV de Faro desenvolveu **364** processos de apoio em 2011, sendo que foi nos meses de **Setembro (15,1%)** e **Agosto (12,6%)** que se registou um maior volume processual.



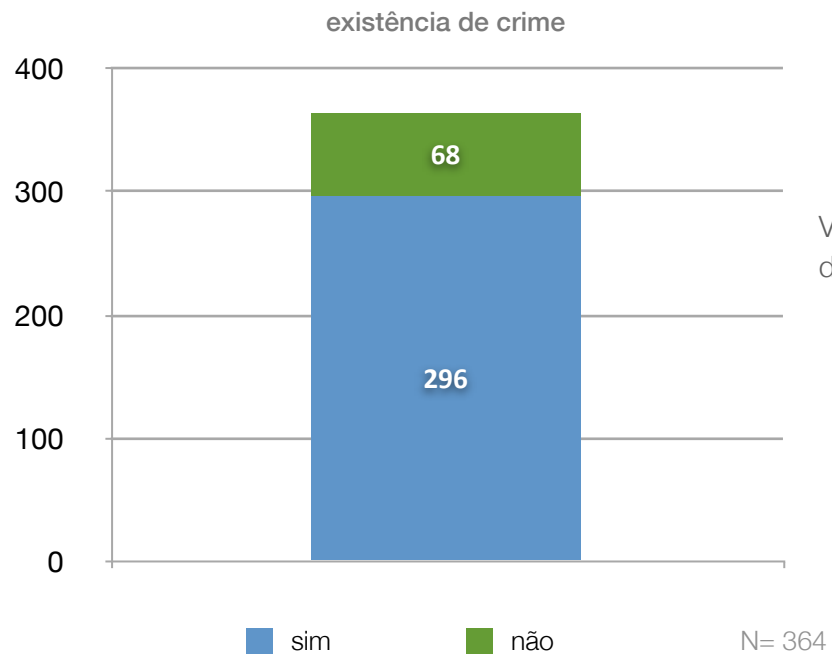
Os/as utentes do GAV de Faro optaram, em **65%** das situações, por contactar **presencialmente** (n=243). Foram **30,7%** aqueles/as que entraram em contacto via **telefone** (n=115).

contacto realizado por	N	%
amigo/conhecido	37	10
próprio/a	240	65
familiar	77	20.8
instituição	10	2.7
outro	6	1.6
Total	370	100

Em **65%** dos casos foi o/a **próprio/a** utente que contactou o GAV, ainda que seja relevante referir o contacto efectuado por **familiares (20,8%)** e por **amigos/conhecidos (10%)**.

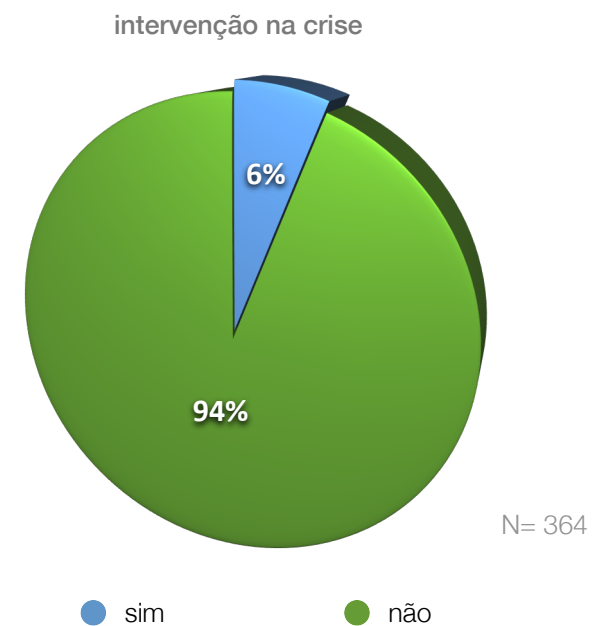
referenciação para o GAV de Faro	N	%
amigo/conhecido	51	13.8
autarquias	2	0.5
CPCJ	1	0.3
PSP	17	4.6
PJ	3	0.8
estabelecimentos ensino	3	0.8
estabelecimentos de saúde	8	2.2
GNR	9	2.4
outras entidades	8	2.2
outro serviço telefónico	3	0.8
ONG/IPSS	1	0.3
Segurança Social	10	2.7
tribunais	3	0.8
vizinho/a	11	3
Comunicação Social	4	1.1
Publicidade	3	0.8
familiar	34	9.2
LNES	2	0.5
CIG	1	0.3
CNAI	2	0.5
PSP	2	0.5
ñs/ñr	191	51.8
Total	369	100

A referenciação dos/as utentes para o GAV de Faro foi feita essencialmente pelos seus **amigos/conhecidos (13,8%)** ou por **familiares (9,2%)**.

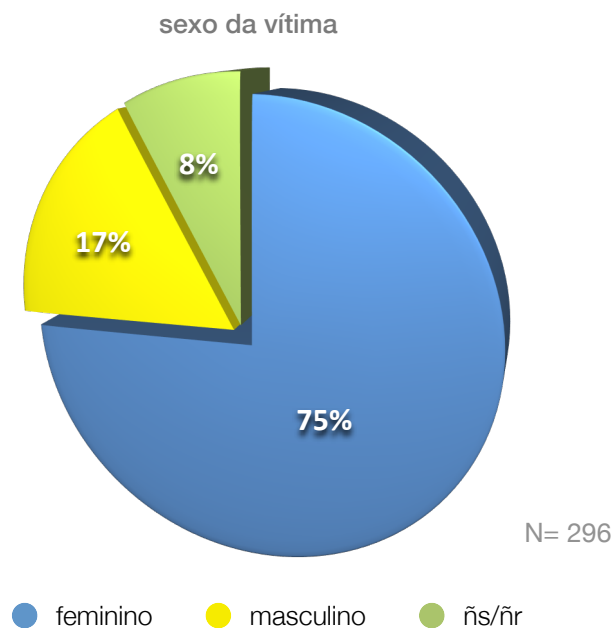


Verificou-se a existência de **problemática de crime** em **81,3%** (n= 296) dos processos de apoio desenvolvidos pelo GAV de Faro.

Na grande maioria das situações não houve necessidade de intervenção na crise (**94%**) por parte do GAV de Faro.

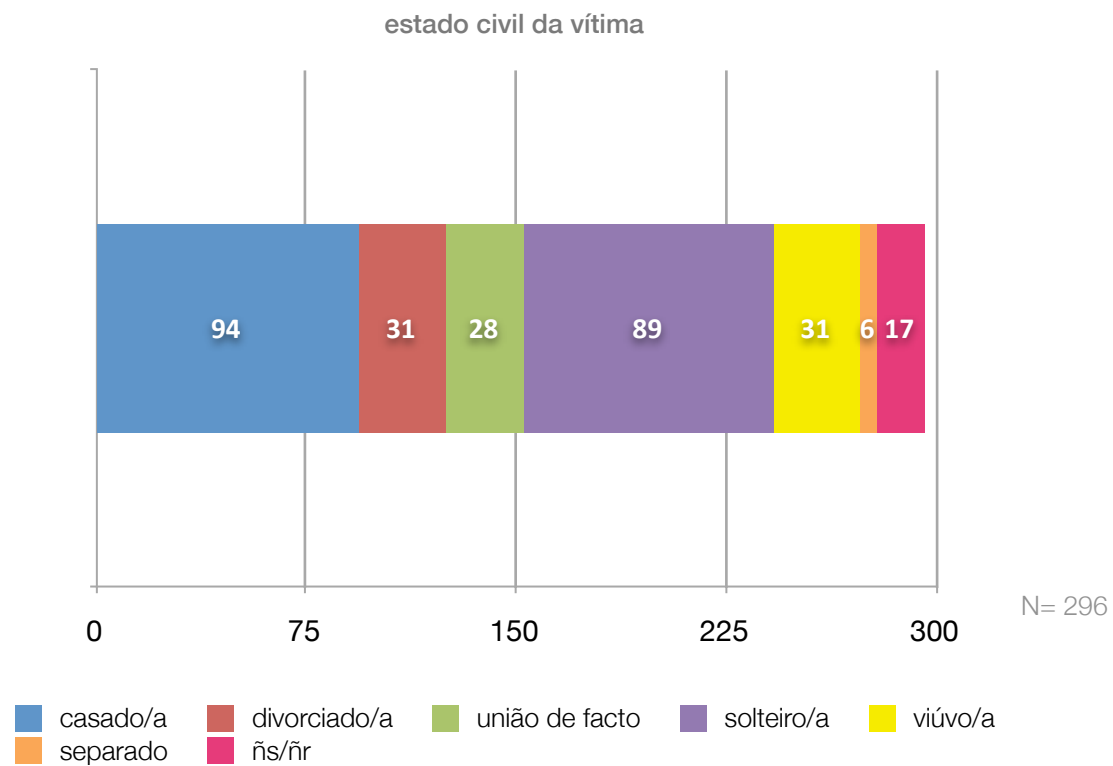


caracterização da vítima



idade da vítima	N	%
0-5 anos	11	3.7
6-10 anos	11	3.7
11-17 anos	14	4.7
18-24 anos	17	5.7
25-30 anos	34	11.5
31-34 anos	19	6.4
35-40 anos	27	9.1
41-44 anos	13	4.4
45-50 anos	15	5.1
51-54 anos	11	3.7
55-60 anos	14	4.7
61-64 anos	8	2.7
65 + anos	29	9.8
ñs/ñr	73	24.7
Total	296	100

A vítima que recorreu ao GAV de Faro em 2011 tinha as seguintes características: **sexo feminino (75%)**, com idades compreendidas **entre os 25 e os 30 anos (11,5%)**.



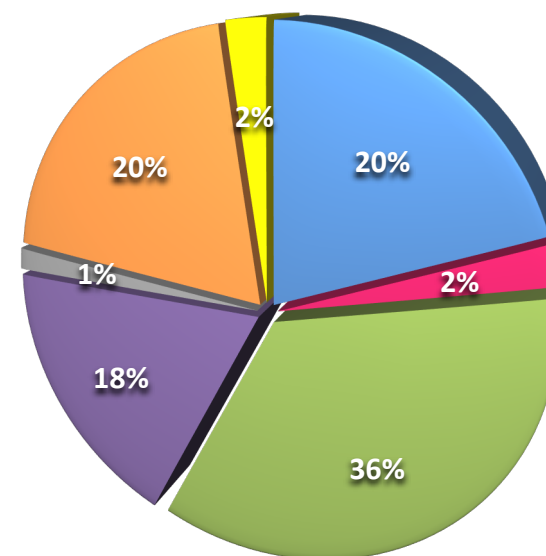
As vítimas que recorreram ao GAV de Faro estavam, em **31,8%** (n= 94) das situações **casadas** e, em **30,1%** (n= 89) **solteiras**.

nível de ensino	N	%
pré-escolar	4	1.4
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	22	7.4
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	15	5.1
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	21	7.1
ensino secundário (3 anos)	21	7.1
ensino superior	29	9.8
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	3	1
nenhum (ñs ler/escrever)	1	0.3
nenhum (sabe ler/escrever)	47	15.9
nenhum (ñs/ñr)	1	0.3
outro	5	1.7
ñs/ñr	127	42.9
Total	296	100

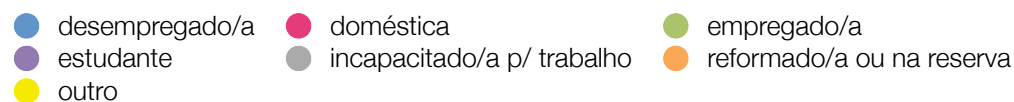
Os níveis de escolaridade das vítimas que recorreram ao GAV de Faro mostraram-se bastante dispersos, sendo que **15,9%** das mesmas não tinham qualquer grau de ensino, sabendo apenas **ler/escrever**, ainda que **9,8%** tivessem completado o **ensino superior**.

Em termos profissionais as vítimas encontravam-se, em **36%** das situações, **empregadas**. São significativas as percentagens de vítimas **desempregadas (20%)** e **reformadas ou na reserva (20%)**.

actividade económica da vítima



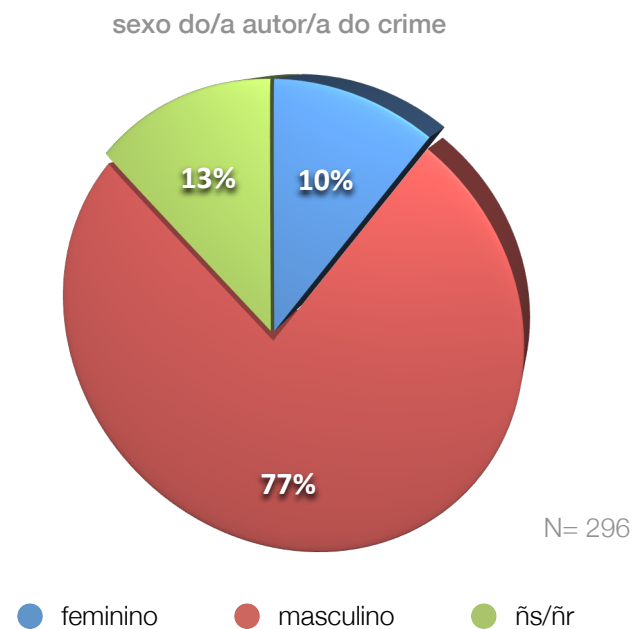
N= 296



relação vítima/autor do crime	N	%
a vítima é filho/filha	48	16.2
a vítima é neto/a	1	0.3
a vítima é pai/mãe	28	9.5
a vítima é avô/ó	2	0.7
a vítima é padrasto/madrasta	1	0.3
a vítima é trabalhador de uma entidade patronal	3	1
amigo/a	1	0.3
irmão/ã	1	0.3
companheiro/a	29	9.8
conhecido/a	4	1.4
cônjuge	73	24.7
ex-companheiro/a	21	7.1
ex-cônjuge	17	5.7
ex-namorado/a	8	2.7
namorado/a	3	1
não sabe/não responde	5	1.7
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	38	12.8
nenhuma (autor identificável pela vítima)	3	1
outra	5	1.7
outro familiar	3	1
vizinho/vizinha	2	0.7
Total	296	100

Vítima e autor/a do crime tinham, na sua maioria, a relação de **cônjuge (24,7%)**, ainda que sejam de salientar os casos em que a vítima é **filho/a do autor/a do crime (16,2%)**.

caracterização do/a autor/a do crime



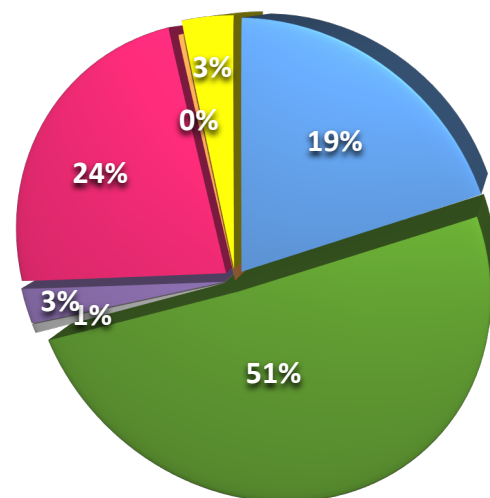
idade autor/a do crime	N	%
11-17 anos	1	0.3
18-24 anos	11	3.7
25-30 anos	19	6.4
31-34 anos	12	4.1
35-40 anos	36	12.2
41-44 anos	19	5.4
45-50 anos	17	5.7
51-54 anos	10	3.4
55-60 anos	11	3.7
61-64 anos	13	4.4
65+ anos	11	3.7
ñs/ñr	136	45.9
Total	296	100

O autor do crime apresentava as seguintes características: **sexo masculino (77%)**, com idades compreendidas **entre os 35 e os 40 anos (12,2%)**

nível de ensino do/a autor/a do crime	N	%
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	11	3.7
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	10	3.3
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	17	5.7
ensino secundário	7	2.4
ensino pós secundário (curso de especialização tecnológica)	5	1.7
ensino superior	13	4.4
nenhum (ñs sabe ler/escrever)	1	0.3
nenhum (sabe ler/escrever)	92	31.1
nenhum (ñs/ñr)	1	0.3
outro	2	0.7
ñs/ñr	137	46.3
Total	296	100

O/a autor/a do crime, na sua maioria, não tinha qualquer grau de ensino, sabendo apenas **ler/escrever (31,1%)**

actividade económica do/a autor/a do crime

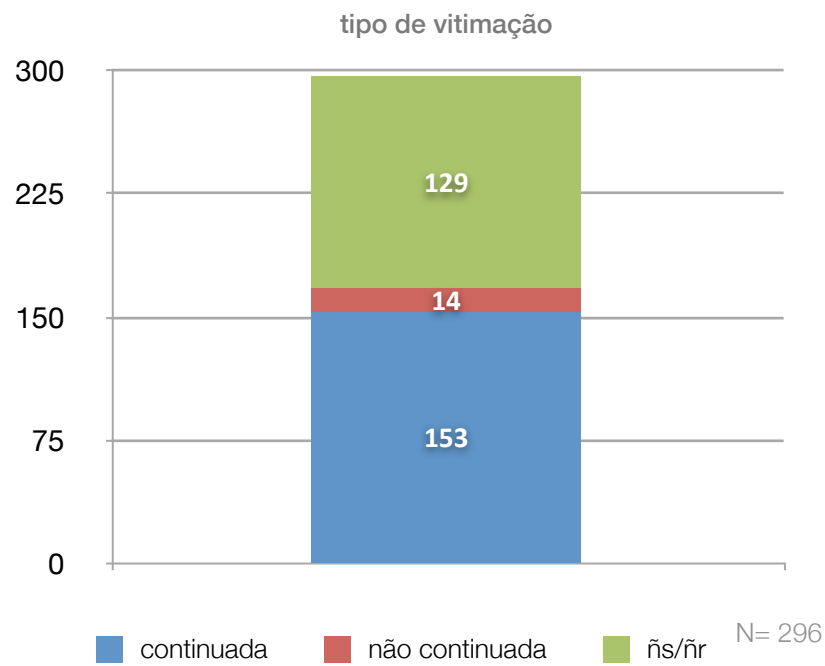


N= 296

- desempregado/a
- empregado/a
- estudante
- incapacitado/a para o trabalho
- não sabe/não responde
- outro
- reformado/a ou na reserva

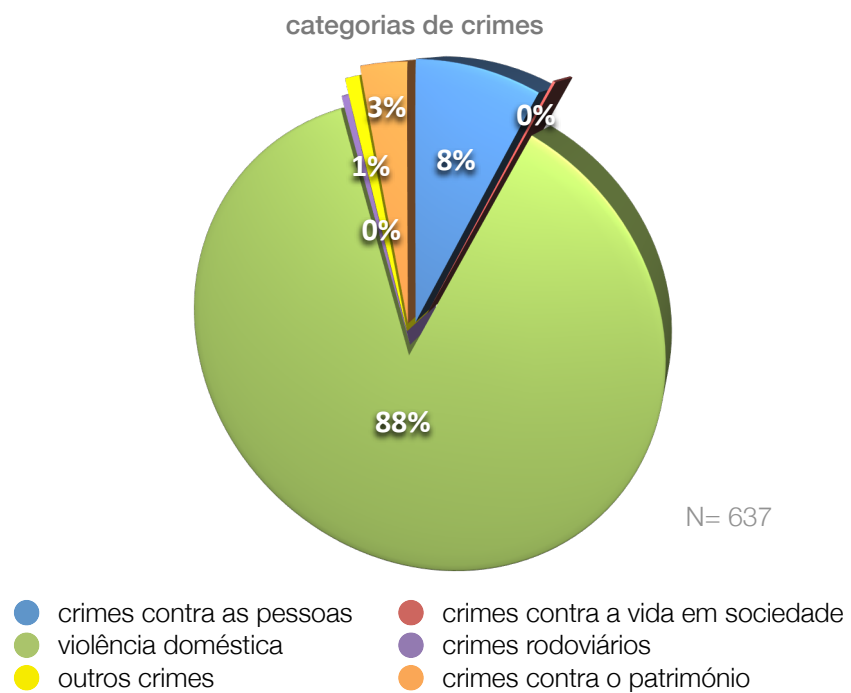
Em termos laborais, o/a autor/a do crime estava, em **51%** dos casos, **empregado/a**.

caracterização da vitimação



duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	8	2.7
entre 7 meses e 1 ano	26	8.8
entre 2 e 6 anos	59	19.9
entre 7 e 12 anos	19	6.4
entre 13 e 20 anos	7	2.4
entre 21 e 30 anos	10	3.4
entre 31 e 40 anos	2	0.7
mais de 40 anos	2	0.7
ñs/ñr	163	55.1
Total	296	100

A vitimação foi, em **51,7%** das situações, de carácter **continuado**, com duração **entre os 2 e os 6 anos (19,9%)**.



O GAV de Faro registou um total de 637 factos criminosos, dos quais cerca de **88%** correspondem a crimes da categoria de **violência doméstica**.

A categoria de crimes contra as pessoas subdivide-se em diversas categorias, designadamente: contra a vida ou integridade física, liberdade pessoal, crimes sexuais e contra a honra.

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	N	%
homicídio consumado	1	4.3
maus tratos (que não violência doméstica)	12	52.2
ofensa integridade física grave	3	13
ofensa integridade física simples	4	17.4
ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	2	8.7
outros crimes contra a vida ou integridade física	1	4.3
Total	23	100

Na categoria de crimes contra a vida ou integridade física, foi o crime de **maus tratos (52,2%)** que se destacou face aos restantes.

Já na categoria de crimes contra a liberdade pessoal, o destaque foi para o crime de **ameaças/coacção (90%)**.

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	N	%
ameaças/coacção	9	90
outros contra a liberdade pessoal	1	10
Total	10	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	50
violação (crianças ou adultos)	1	25
outros crimes sexuais	1	25
Total	4	100

Da categoria de crimes sexuais, foi o crime de **abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)** que sobressaiu face aos restantes, prefazendo **50%** do total de crimes para esta categoria.

crimes contra as pessoas: honra	N	%
difamação	5	45.5
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	9.1
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	5	45.5
Total	11	100

Relativamente aos crimes contra a honra, houve registo de dois crimes em destaque com o mesmo valor percentual: o crime de **difamação (45,5%)** e o crime de **violação de domicílio ou perturbação da vida privada (45,5%)**.

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

- **sentido estrito:** actos criminais enquadráveis no art. 152º - maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes de natureza sexual;
- **sentido lato:** que inclui outros crimes em contexto doméstico - violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; revelar segredos e factos privados, et.); violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio tentado/consumado; dano; furto e roubo.

violência doméstica - sentido lato	N	%
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	16	2.9
dano	5	0.9
abuso sexual de crianças	3	0.5
coacção sexual	4	0.7
violação	1	0.2
violação de correspondência ou de telecomunicações	8	1.4
devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	1	0.2
furto / roubo	5	0.9
homicídio consumado	1	0.2
violação da obrigação de alimentos	11	2
subtracção de menor	2	0.4
outros crimes	20	3.6
Total parcial	77	13.8
violência doméstica - sentido estrito		
maus tratos físicos	153	27.3
maus tratos psíquicos	194	34.6
ameaça /coacção	96	17.1
injúrias /difamação	21	3.8
outros crimes	19	3.4
Total parcial	483	86.3
Total	560	100

Os crimes de violência doméstica em **sentido estrito** representam **86,3%** do total, enquanto que os crimes em **sentido lato** correspondem a **13,8%**.

No âmbito dos crimes de violência doméstica em sentido lato, o destaque foi para **outros crimes em sentido lato (3,6%)**.

Já no que se refere aos crimes de violência doméstica em sentido estrito, foram os crimes de **maus tratos psíquicos (34,6%)** e de **maus tratos físicos (27,3%)**.

crimes rodoviários	N	%
condução sem carta	2	66.7
condução sob efeito do álcool/droga	1	33.3
Total	3	100

O crime de **condução sem carta** prefaz **66,7%** do total de crimes para a categoria de crimes rodoviários.

Na categoria outros crimes, todos os crimes registados obtiveram o mesmo valor percentual: **outros crimes** não especificados (**33,3%**); **discriminação racial** (**33,3%**) e **tráfico de estupefacientes** (**33,3%**).

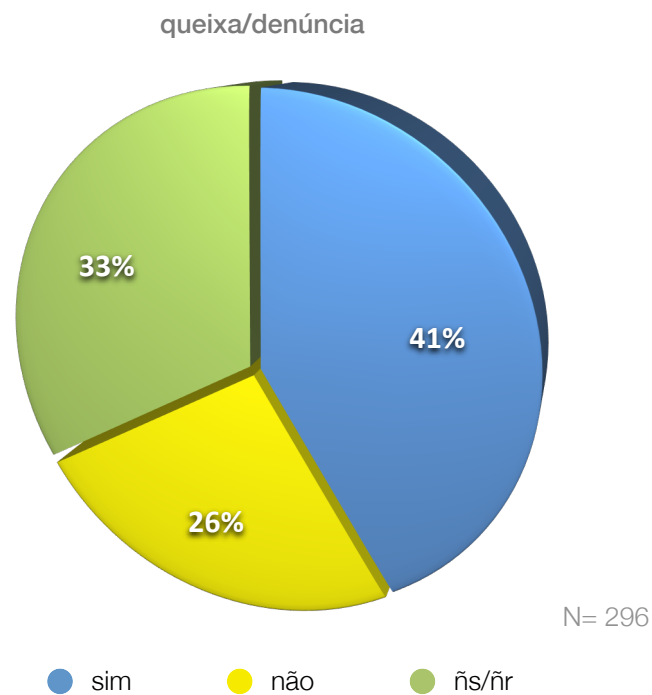
outros crimes	N	%
outros crimes	2	33.3
discriminação racial	2	33.3
tráfico de estupefacientes	2	33.3
Total	6	100

crimes contra o património	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	1	5.3
dano	3	15.8
burla	5	26.3
extorsão	1	5.3
roubo: outros roubos	3	15.8
roubo: em residência	2	10.5
roubo: por esticção	3	15.8
outros contra p património	1	5.3
Total	19	100

Da categoria de crimes contra o património destacou-se o crime de **burla**, prefazendo **26,3%** do total de crimes para esta categoria.

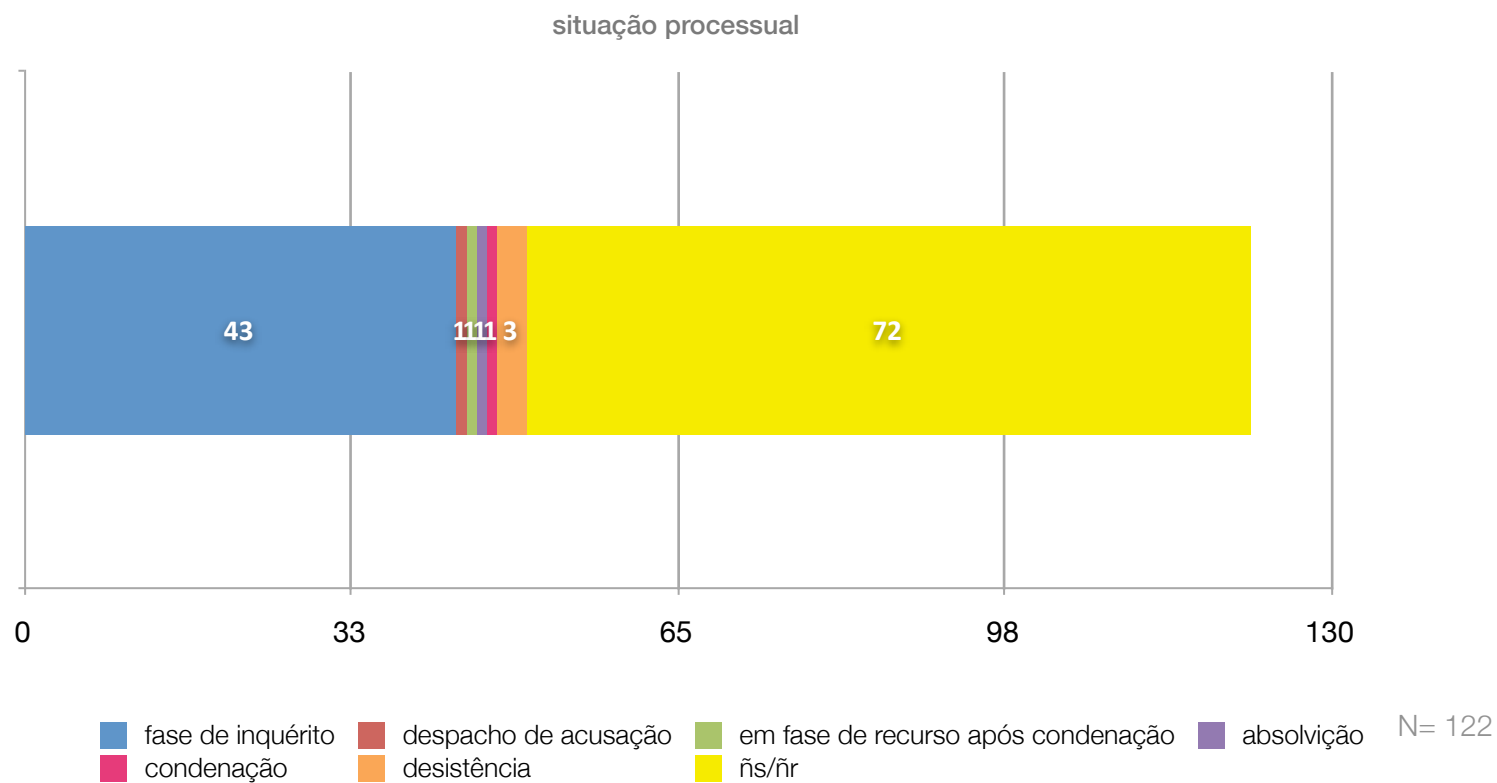
local do crime	N	%
local de trabalho	7	2.1
lugar/via-pública	35	10.5
residência comum	160	48.2
residência autor do crime	7	2.1
residência vítima	39	11.7
escola	2	0.6
instituição de acolhimento	1	0.3
loja/centro comercial	1	0.3
outro local	2	0.6
viatura automóvel	5	1.5
transportes públicos	1	0.3
outras instituições	1	0.3
ñs/ñr	71	21.4
Total	332	100

O local onde, na maioria das situações reportadas ao GAV de Faro, ocorreu o crime, foi na **residência comum** à vítima e autor/a do crime **(48,2%)**.



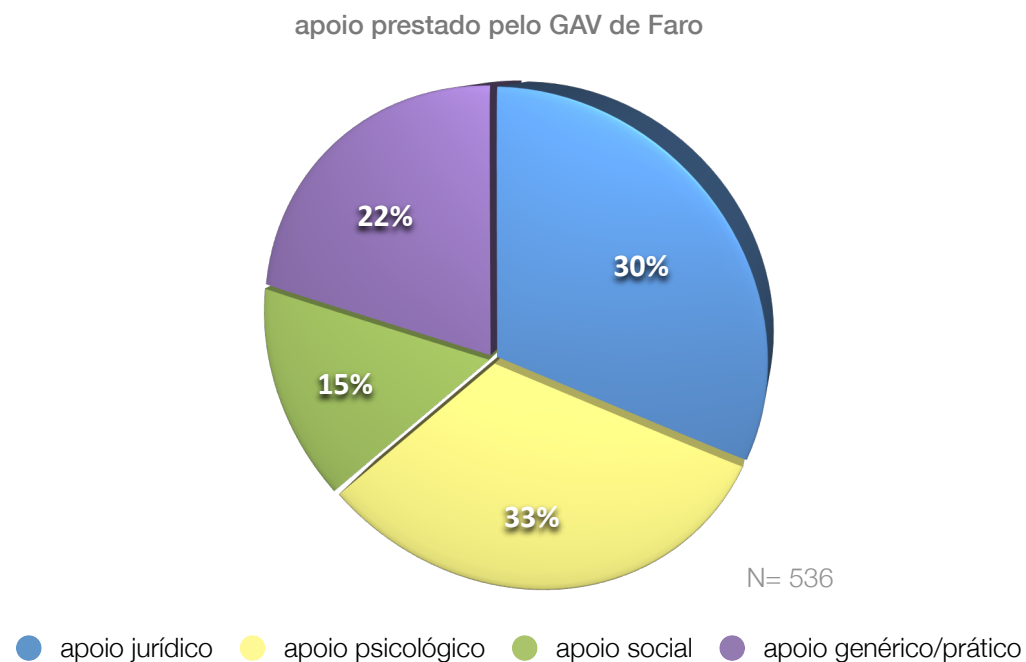
local de queixa/denúncia	N	%
PSP	77	63.1
GNR	33	27
PJ	2	1.6
Serviços do Ministério Público	10	8.2
Total	122	100

Das vítimas que recorreram ao GAV de Faro em 2011, **41%** afirmaram ter apresentado queixa/denúncia às autoridades. O local de queixa por que optaram foi, em **63,1%** das situações, a **Polícia de Segurança Pública (PSP)**.



Os dados apurados relativamente à situação processual das queixas/denúncias apresentadas permitem afirmar que **35,2%** das mesmas se encontravam em **fase de inquérito**.

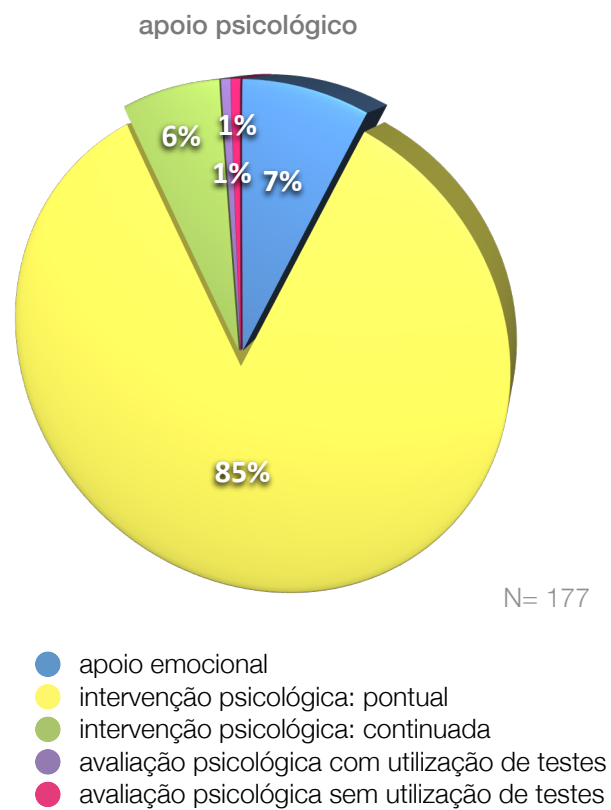
apoio prestado pelo GAV de Faro



O GAV de Faro prestou diversos tipos de apoio aos seus utentes, dos quais se destacou o **apoio psicológico (33%)**, seguido do **apoio jurídico (30%)**.

apoio jurídico	N	%
redação e/ou apresentação de queixa	1	0.6
prestação informação jurídica	141	88.1
informação ao processo crime	2	1.3
informação ao processo de divórcio	6	3.8
pedido de indemnização cível	1	0.6
preenchimento requerimento de Protecção Jurídica	4	2.5
proposto ao MP de aplicação / alteração de medida de coacção	1	0.6
outros apoios de natureza jurídica	4	2.5
Total	160	100

A **prestação de informação jurídica** foi a valência do apoio especializado na área jurídica que se destacou face às restantes, prefazendo **88,1%** do total.



Relativamente ao apoio psicológico, o destaque foi para a **intervenção psicológica: pontual (84%)**.

O apoio social subdivide-se em diversos tipos de apoio, designadamente: apoio à habitação, alimentação, formação, transportes, saúde e emprego.

apoio social - habitação	N	%
alojamento - articulação com serviços de habitação social	7	26.9
articulação com casas abrigo	8	30.8
articulação com ISS - acção social local	7	26.9
articulação com LNES	2	7.7
articulação com outras entidades	2	7.7
Total	26	100

Relativamente ao apoio à habitação, foi a **articulação com casas abrigo (30,8%)** que se destacou face aos restantes apoios nesta área.

No que se refere ao apoio à alimentação, destacou-se a **articulação com outras entidades (66,7%)**.

apoio social - alimentação	N	%
articulação com outras entidades	6	66.7
fornecimento de alimentos	1	11.1
apoio pecuniário directo	2	22.2
Total	9	100

apoio social - formação	N	%
articulação com CNO's (Centros de Novas Oportunidades)	2	66.7
outros	1	33.3
Total	3	100

Já na área da formação, o destaque foi para a **articulação com CNO's (Centros de Novas Oportunidades) (66,7%)**.

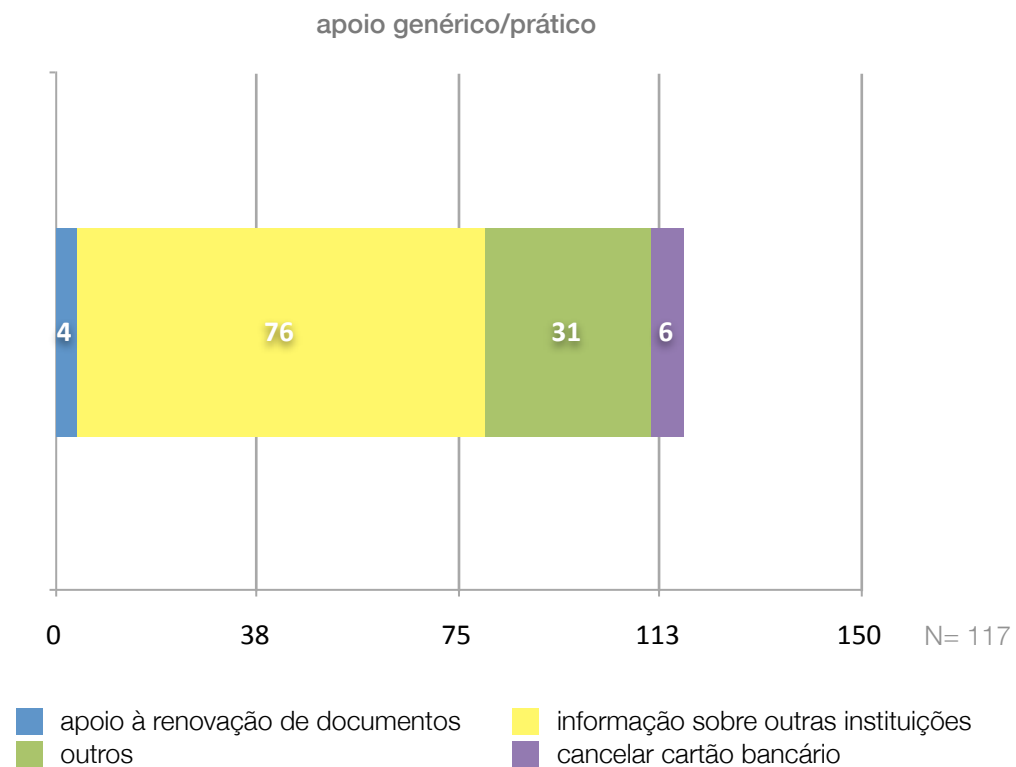
apoio social - transportes	N	%
articulação com outras entidades	1	25
apoio pecuniários directo	3	75
Total	4	100

O apoio aos transportes foi prestado, na sua maioria, através do **apoio pecuniário directo (75%)**.

apoio social - outros	N	%
outras diligências	5	13.2
articulação com outras entidades	15	39.5
preenchimento de requerimento para atribuição de subsídios	10	26.3
outro	8	21.1
Total	38	100

Relativamente a outros apoios sociais, foi a **articulação com outras entidades** que se destacou, prefazendo **39,5%** do total para esta categoria.

Ainda no que se refere aos apoios sociais, registo de um apoio no âmbito da saúde através de apoio pecuniário directo e de um outro não especificado na área do emprego.



O apoio genérico/prático constituiu-se essencialmente de **informação sobre outras instituições 65%** (n= 76).

encaminhamentos	N	%
câmaras municipais	8	1.2
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	6	0.9
tribunais	23	3.4
CPCJ	18	2.7
escolas	2	0.3
outras entidades	18	2.7
juntas de freguesia	2	0.3
outro GAV	331	7.8
PSP	52	9.7
Segurança Social	65	3.1
Santa Casa Misericórdia	21	3.3
serviços do Ministério Público	22	9.3
GNR	62	2.2
unidades de saúde	15	1.2
LNES	8	0.3
INML	2	1
PJ	7	0.3
IEFP	3	3
ACT	2	2
SEF	1	1
outros serviços de mediação pública	1	1
Total	669	100

O GAV de Faro procedeu ainda a diversos encaminhamentos aos seus utentes, dos quais se destacaram os encaminhamentos para a **Polícia de Segurança Pública (PSP) (9.7%)**.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA
TEL. 21 885 40 90
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS